

# Apresentação

Ao longo do vasto território brasileiro verificamos uma diversidade étnico-cultural muito particular, que repercute diretamente na formação/organização da paisagem e reverbera na constituição de espaços geográficos, territórios e cria identidades paralelas ao vínculo das pessoas com o lugar. Pensar e refletir a respeito da diversidade cultural e da identidade no olhar do povo brasileiro torna-se significativo e de extrema valia para a sociedade.

Nesse sentido, a obra, intitulada *Paisagem, identidade e cultura: reflexões no espaço geográfico brasileiro*, reúne trabalhos de cunho acadêmico/científico que discutem esta temática, envolvendo o estudo/análise de diferentes paisagens e contextos identitários presentes nas diferentes regiões geográficas do Brasil, almejando contribuir com os estudos já existentes na temática da Geografia Cultural, mas também buscando despertar novas perspectivas e/ou inquietações para a análise da paisagem e cultura brasileira.

No primeiro capítulo, escrito pelos organizadores da coletânea, intitulado *Olhares sobre a paisagem cultural na Quarta Colônia, RS, Brasil*, é exposta uma análise da paisagem cultural na Região da Quarta Colônia, a partir da colonização italiana, que permitiu a materialização no espaço de diferentes formas, identidades e aspectos culturais simbólicos na região, percebidas através da religiosidade católica, no modo de vida das pessoas/descendentes, na gastronomia típica, entre outras.

O segundo capítulo, *Histórias de mulheres negras em Siderópolis nas vilas operárias: saberes, cotidiano e resistências*, de autoria de Lucy Cristina Ostetto e Amanda dos Santos Vieira, discute a cultura e o trabalho das mulheres negras que vivem em Siderópolis, estado de Santa Catarina. Este texto busca fazer uma leitura de aspectos como a estrutura familiar, as condições de trabalho, as situações de racismo, moradia, entre outros temas que são de fundamental importância no âmbito da organização da sociedade brasileira e da temática cultural.

No capítulo seguinte, *Das Américas pro mundo: culturas negras de reexistência no solo da diáspora*, de autoria de Diego dos Santos Reis, Cristiane Correia Dias, Fabiana Rodrigues da Silva e Ingrid Silva, é abordada a cultura africana no Brasil, a dança, as produções culturais e outras manifestações que acontecem nas periferias das grandes cidades.

Em seguida, o capítulo que leva o título *Parque urbano linear para a cidade de Rondonópolis, um caminho verde às margens do Rio Vermelho*, de autoria de Rodrigo Silva de Assis, Gilliard Siqueira Benites, Fabiane Krolow, Paula Roberta Ramos Libos e Danielle Ferraz Garcia, traz a discussão sobre a implantação de um parque urbano às margens do Rio Vermelho, localizado no bairro Aurora em Rondonópolis, estado do Mato Grosso. Uma paisagem urbana esquecida dentro do município, onde a sua revitalização torna-se importante para sociedade e cultura local. O tema amplia o olhar aos parques urbanos e à imbricada relação homem-natureza.

No capítulo *A cultura alemã e italiana na paisagem de Carlos Barbosa/RS: um olhar a partir da arquitetura típica*, os autores Ligian Cristiano Gomes e Eduardo Schiavone Cardoso fazem uma leitura sobre a arquitetura típica alemã e italiana presente na paisagem de Carlos Barbosa/RS. O texto expõe os códigos culturais, especialmente os expressos nas edificações que são o resultado do legado deixado pelos colonizadores italianos e alemães e que se constitui em formas de relevância histórica-étnica-cultural para o município, bem como, para toda a região.

Encaminhando-se para o fechamento da obra temos o capítulo que recebe o título *Apontamentos para uma breve história da paisagem como patrimônio no Brasil*, de autoria de Luciana de Castro Neves Costa e Juliane Conceição Primon Serres, que discorre sobre a história dos patrimônios culturais no Brasil relacionados à paisagem. Uma discussão teórica de fundamental importância para o entendimento das questões centrais da obra: cultura, identidade e paisagem.

Para finalizar a coletânea, o capítulo *A atuação dos indígenas brasileiros no processo eleitoral e a nova geopolítica da representatividade*, de autoria de Pedro Lucas Gil Silva e Fernando Candido Larios Rodrigues, faz uma abordagem sobre a cultura indígena e a sua participação no cenário eleitoral brasileiro.

A obra reúne diferentes abordagens culturais, étnicas e espaciais, elencando aspectos da paisagem cultural do Rio Grande do Sul, elementos da cultura africana e feminina em Santa Catarina e periferias urbanas, questões relacionadas aos parques urbanos esquecidos na paisagem, o patrimônio cultural e a cultura indígena e a sua organização política.

Boa leitura a todos!

Vanessa Manfio

Vinício Luís Pierozan